

São Luís, 26 de fevereiro de 2014 - A Companhia Energética do Maranhão S/A (CEMAR), concessionária do serviço de distribuição de energia elétrica em todo o estado do Maranhão, anuncia hoje os seus resultados do quarto trimestre e dos 12 meses de 2013 (4T13 e 2013). As informações não financeiras da CEMAR, as relacionadas ao Programa Luz Para Todos (PLPT) assim como as referentes às expectativas da administração quanto ao desempenho futuro da Companhia, não foram revisadas pelos auditores independentes.

DEMANDA DE ENERGIA ANUAL DA CEMAR CRESCE 10,3%. PERDAS TOTAIS (12 MESES) CAEM PARA 19,2%.

1. DESTAQUES FINANCEIROS E OPERACIONAIS

- ▶ O **volume de energia** faturada no trimestre cresceu 13,8% em relação ao mesmo período em 2012, atingindo 1.440 GWh.
- ▶ A **Receita Operacional Líquida (ROL)** decresceu 20,7% no 4T13, refletindo a queda na Receita de Construção e os efeitos da implementação da MP579.
- ▶ O **EBITDA** alcançou R\$113 milhões no 4T13, redução de 23,7% em relação ao valor do mesmo trimestre do ano anterior.
- ▶ O **Lucro Líquido** atingiu R\$37 milhões no 4T13, redução de 75,0 % se comparado ao valor do 4T12.
- ▶ Os **investimentos** da CEMAR (excluindo investimentos diretos relacionados ao Programa Luz para Todos - PLPT) somaram R\$102 milhões no 4T13, 31,9% inferior aos investimentos realizados no 4T12.
- ▶ No 4T13, os índices de **DEC e FEC** da CEMAR (acumulados dos últimos 12 meses) foram de 18,9 horas e 10,9 vezes respectivamente, melhoras de 12,8% e 0,7%, quando comparados aos índices observados ao final do 4T12.
- ▶ As **perdas de energia** dos últimos 12 meses encerrados no 4T13 representaram 19,2% da energia requerida, queda de 1,1 p.p. em relação aos 20,3% verificados no 3T13.
- ▶ Em Reunião do Conselho de Administração realizada hoje, foi aprovada a proposta de pagamento de R\$ 37,5 milhões em **dividendos**, equivalentes a R\$ 0,22 por ação ordinária, R\$ 0,52 por ação preferencial classe A e R\$ 0,87 por ação preferencial classe B. Tal proposta deverá ser submetida à Assembleia Geral Ordinária da Companhia, ainda sem data definida.

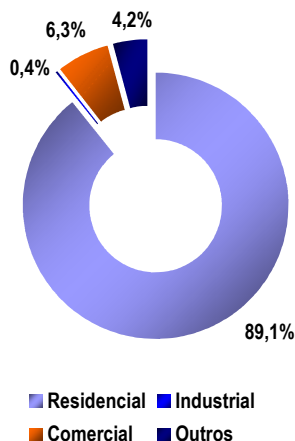
DADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS (R\$MM)	4T12	3T13	4T13	Var.	2012	2013	Var.
Receita Operacional Líquida (ROL)	676	470	536	-20,7%	2.348	1.969	-16,2%
EBITDA	148	172	113	-23,7%	533	494	-7,4%
Margem EBITDA (%ROL)	21,9%	36,7%	21,0%	-0,8 p.p.	22,7%	25,1%	2,4 p.p.
EBITDA (últ. 12 meses)	533	529	494	-7,4%	533	494	-7,4%
Resultado Operacional	205	97	43	-79,2%	490	241	-50,7%
Margem Operacional (%ROL)	30,3%	20,7%	7,9%	-22,4 p.p.	20,9%	12,3%	-8,6 p.p.
Lucro Líquido (Prejuízo)	150	57	37	-75,0%	385	192	-50,1%
Margem Líquida (%ROL)	22,2%	12,1%	7,0%	-15,2 p.p.	16,4%	9,8%	-6,6 p.p.
Lucro Líquido (Prejuízo) por Ação (R\$)	0,91	0,35	0,23	-75,0%	2,34	1,17	-50,1%
Investimentos CEMAR (Ex. PLPT)	150	62	102	-31,9%	441	296	-32,9%
Investimentos Diretos PLPT	45	6	11	-76,5%	177	29	-83,8%
Dívida Líquida	1.103	885	870	-21,1%	1.103	870	-21,1%
Dívida Líquida / EBITDA (últ. 12 meses)	2,1 x	1,7 x	1,8 x	-0,3 x	2,1 x	1,8 x	-0,3 x

DADOS OPERACIONAIS	4T12	3T13	4T13	Var.	2012	2013	Var.
Energia Vendida (MWh sem cons. próprio)	1.266.225	1.361.693	1.440.335	13,8%	4.796.041	5.287.920	10,3%
Nº de Consumidores	2.037.355	2.108.675	2.125.960	4,3%	2.037.355	2.125.960	4,3%
Nº de Colaboradores	1.182	1.162	1.167	-1,3%	1.182	1.167	-1,3%

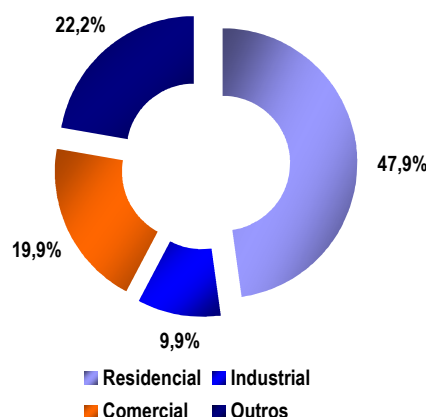
2. MERCADO DE ENERGIA ELÉTRICA NO MARANHÃO

2.1. VENDA DE ENERGIA ELÉTRICA

Base de Clientes (% por Classe) – 4T13



Energia Vendida (% por Classe) – 4T13



No 4T13, as vendas de energia cresceram 13,8% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, atingindo 1.440 GWh. O crescimento observado no trimestre é resultado basicamente do crescimento da base de clientes, que se expandiu 4,3%, e do consumo per capita, que cresceu 9,0% no período, reflexo de investimentos que vem sendo feitos no Maranhão.

CLASSE DE CONSUMO * (MWh)	4T 12	3T 13	4T 13	Var.	2012	2013	Var.
Residencial	602.968	658.860	690.103	14,5%	2.257.539	2.563.490	13,6%
Industrial	124.489	127.738	142.688	14,6%	479.727	497.447	3,7%
Comercial	253.985	272.786	287.226	13,1%	960.422	1.062.255	10,6%
Outros	284.782	302.309	320.317	12,5%	1.098.354	1.164.727	6,0%
TOTAL	1.266.225	1.361.693	1.440.335	13,8%	4.796.041	5.287.920	10,3%

(*) Não inclui consumo próprio e vendas à CEPISA

No 4T13, a carga da CEMAR apresentou crescimento de 7,8% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, enquanto a carga nacional subiu 3,7% e a nordestina aumentou 6,0%.

GWh	4T 12	3T 13	4T 13	Var.	2012	2013	Var.
Carga Brasil (*)	130.672	130.812	135.503	3,7%	513.381	526.166	2,5%
Carga Nordeste (*)	19.821	19.969	21.007	6,0%	76.686	81.341	6,1%
Carga CEMAR	1.620	1.699	1.745	7,8%	6.059	6.553	8,1%

(*) Dados referente ao Sistema Interligado Nacional
Fonte: ONS e CEMAR

2.2. BALANÇO ENERGÉTICO

O volume de energia requerida pelo sistema da CEMAR alcançou 1.745 GWh no 4T13, apresentando crescimento de 7,8% em relação ao mesmo período do ano anterior. O volume de energia vendida no trimestre cresceu 13,8% em relação ao 4T12, resultando em queda de 13,9% no volume de perdas.

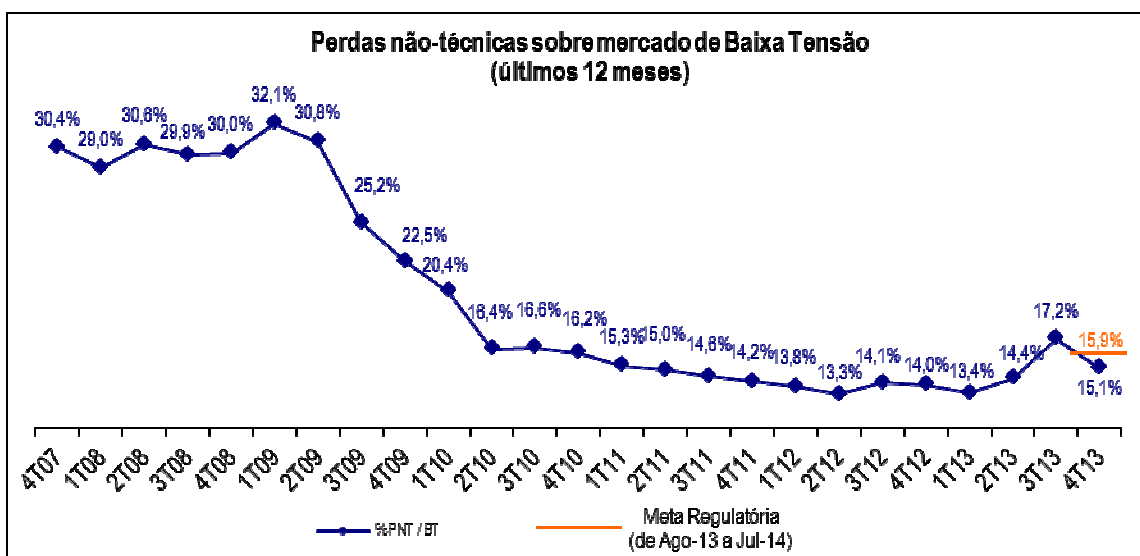
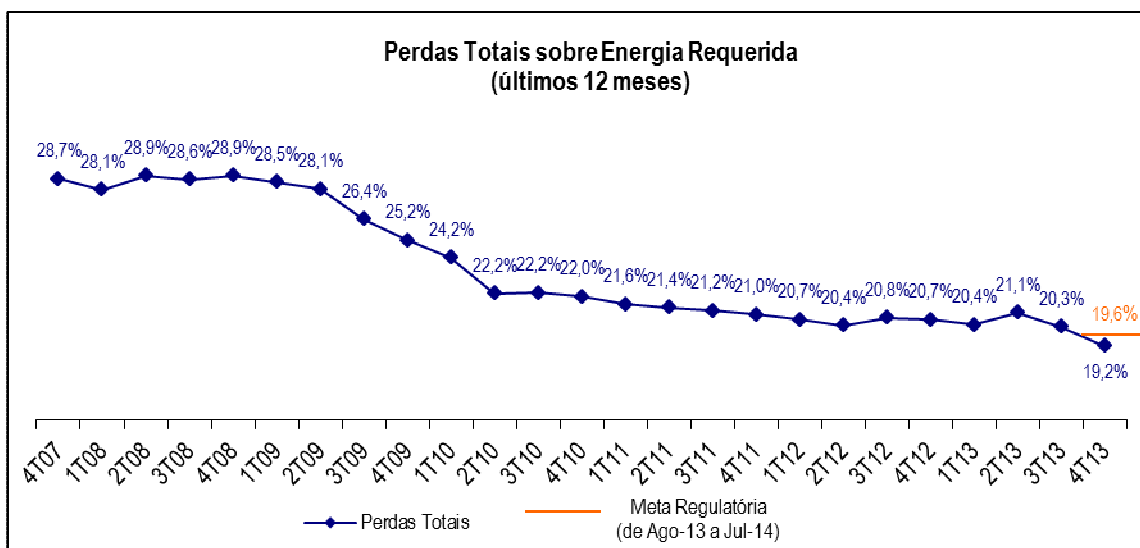
Bal. Energético (MWh)	4T 12	3T 13	4T 13	Var.	2012	2013	Var.
Energia Requerida	1.619.756	1.699.003	1.745.389	7,8%	6.059.292	6.552.861	8,1%
Energia Vendida (*)	1.268.309	1.363.727	1.442.845	13,8%	4.804.022	5.296.492	10,3%
Perdas	351.447	335.276	302.544	-13,9%	1.255.270	1.256.370	0,1%

(*) Inclui venda às classes, consumo próprio e vendas à CEPISA

2.3. PERDAS NA DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA

Com o início da implementação da nova fase do Plano de Combate às Perdas da Companhia, as perdas totais dos últimos 12 meses encerrados no 4T13 representaram 19,2% da energia requerida, queda de 1,1 ponto percentual em relação ao indicador apresentado ao final do último trimestre, ao passo que as perdas não-técnicas sobre o mercado de Baixa Tensão atingiram 15,1%, queda de 2,1 pontos percentuais em relação ao 3T13.

O nível de perdas de energia da Companhia volta a apresentar tendência de queda em função do aprimoramento dos sistemas para seleção de alvos para recuperação, na medida em que se atingiu melhor índice de acerto e retorno nas inspeções realizadas.

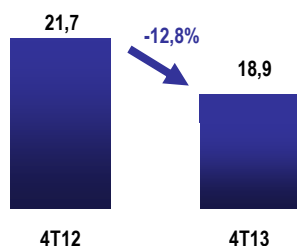


2.4. QUALIDADE DO SERVIÇO (DEC E FEC)

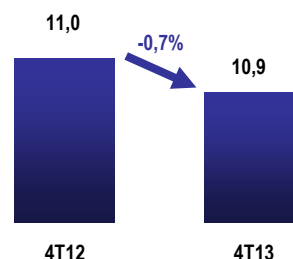
O nível da qualidade e da eficiência do sistema de distribuição é medido pelos índices de DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora, que mede a duração média das interrupções, em horas por cliente por período) e FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora, que mede a frequência das interrupções, em número de interrupções por cliente por período).

Ao final do 4T13, o DEC acumulado dos últimos 12 meses alcançou 18,9 horas, que comparado às 21,7 horas do final do 4T12, representou redução de 12,8%. O indicador FEC (acumulado dos últimos 12 meses) do final do 4T13, foi de 10,9 vezes, redução de 0,7% em relação ao fechamento do 4T12.

DEC (horas): Últ. 12 meses



FEC (vezes): Últ. 12 meses



2.5. RECEITA BRUTA MÉDIA

RECEITA BRUTA MÉDIA - R\$/MWh (*)	4T 12	3T 13	4T 13	Var.	2012	2013	Var.
Residencial	486,1	380,7	373,6	-23,2%	475,2	386,9	-18,6%
Industrial	379,4	265,0	258,9	-31,8%	377,8	282,9	-25,1%
Comercial	506,1	391,0	397,9	-21,4%	498,9	401,8	-19,4%
Outros	373,5	291,6	294,8	-21,1%	363,0	301,7	-16,9%
Total	454,3	352,1	349,5	-23,1%	444,5	361,4	-18,7%

(*) Incluindo ICM/S/PIS/COFINS

A Receita Bruta Média da CEMAR do 4T13 apresentou redução de 23,1% na comparação com o 4T12, somando R\$349,5 por MWh, refletindo mais uma vez os efeitos da MP 579. Vale lembrar que tal redução impacta tanto a receita quanto os custos da Companhia, não devendo resultar em impacto econômico negativo para a mesma.

Ao final de agosto de 2013, a Companhia passou pelo processo de Revisão Tarifária, onde o efeito médio para o consumidor foi redução de 3,06%, já considerando os componentes financeiros. Esta tarifa estará vigente por 12 meses, até o final de agosto de 2014.

2.6. CUSTO MÉDIO DE COMPRA DE ENERGIA

No 4T13, o custo médio de compra de energia líquido de PIS/COFINS (excluindo custos de transporte e contabilizações de CVA) foi de R\$100,4 por MWh, representando redução de 15,7% em relação ao 4T12. A redução no custo médio é explicado por: (i) novas contratações de energia nos leilões A-1, A-3, A-5 e de fontes alternativas, (ii) atualização monetária contratual dos custos da compra de energia pelo IPCA, em agosto de 2013, e (iii) despacho das usinas térmicas. Em contrapartida, também houve redução da tarifa média de compra de energia em virtude dos efeitos da MP 579. Vale ressaltar que os custos de compra de energia são repassados à tarifa de venda de energia, uma vez que fazem parte da Parcela A (custos não gerenciáveis).

CUSTO MÉDIO DE AQUISIÇÃO DE ENERGIA	4T 12	3T 13	4T 13	Var.	2012	2013	Var.
Energia Comprada* (R\$MM)	205,9	161,7	167,1	-18,9%	641,5	625,6	-2,5%
MWh Contratado	1.727.821	1.649.419	1.663.515	-3,7%	6.272.271	6.131.431	-2,2%
R\$/MWh	119,2	98,1	100,4	-15,7%	102,3	102,0	-0,2%

* Líquida de PIS/COFINS

2.7. ENERGIA CONTRATADA

No encerramento do 4T13, a posição de energia contratada da CEMAR para o período de 2014 a 2017 apresentava a distribuição demonstrada na tabela a seguir. Os montantes abaixo incluem a energia contratada nos leilões de energia nova A-1, realizado em dezembro de 2013 e A-3 e A-5, realizados em setembro de 2008, assim como a energia contratada no Leilão da Usina de Jirau (contrato de 30 anos, iniciando no ano 2013).

CONTRATOS (MWh)	2014	2015	2016	2017
TOTAL - MWh	6.111.719	5.590.954	6.113.137	6.393.321

3. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

3.1. RECEITA OPERACIONAL

No 4T13, a Receita Bruta de venda de energia reduziu-se em 12,5%, influenciada principalmente pela queda no reconhecimento da Receita de Construção e reflexos da implementação da MP 579. Já a Receita Líquida atingiu R\$536 milhões (R\$431 milhões, desconsiderando a Receita de Construção), sofrendo redução de 20,7% (de 12,2% sem Rec. de Construção) em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

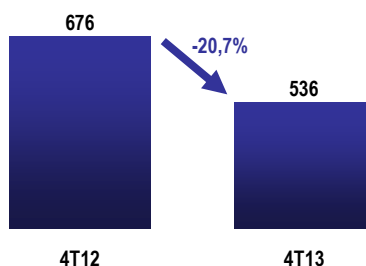
Com a convergência das regras contábeis brasileiras com os padrões internacionais (IFRS), a partir de 2010 passou a ser reconhecida na Receita Bruta a Receita de Construção, com impacto na ROL, porém sem impacto no EBITDA ou Lucro Líquido pois o mesmo valor é deduzido em linha específica dentro dos Custos Não-Gerenciáveis. No 4T13 foram reconhecidos R\$105 milhões, ao passo que no 4T12 foram reconhecidos R\$185 milhões.

Neste trimestre, tivemos o reconhecimento extraordinário na conta de Outras Receitas Operacionais de: i) R\$ 27 milhões referente à transferência entre linhas da Subvenção Irrigantes, que anteriormente era registrada em Receita de Fornecimento, e; ii) R\$13 milhões de reconhecimento de receita referente à venda e instalação do chamado Padrão (caixa que condiciona os medidores de energia instalados nas unidades consumidoras). Vide seção 3.2 – Custos e Despesas Operacionais para informações sobre custos associados à venda e instalação do Padrão.

ANÁLISE DA RECEITA	4T12	3T13	4T13	Var.	2012	2013	Var.
Volume de Vendas (MWh)*	1.266.225	1.361.693	1.440.335	13,8%	4.796.041	5.287.920	10,3%
No. de Clientes**	2.037.355	2.108.675	2.125.960	4,3%	2.037.355	2.125.960	4,3%
KWh por Cliente (no período)	622	646	677	9,0%	2.354	2.487	5,7%
Receita Bruta de Fornecimento de Energia (R\$ MM)	575	479	503	-12,5%	2.132	1.911	-10,4%
Residencial	293	251	258	-12,0%	1.073	992	-7,5%
Industrial	47	34	37	-21,8%	181	141	-22,3%
Comercial	129	107	114	-11,1%	479	427	-10,9%
Outras Classes	106	88	94	-11,2%	399	351	-11,9%
Suprimento (R\$ MM)	33	6	7	-79,3%	41	62	49,5%
Outras Receitas (R\$ MM)	61	70	71	16,8%	218	262	19,9%
Subvenção Baixa Renda	54	45	47	-13,0%	189	190	0,7%
Subvenção Irrigantes	-	17	(25)	N/A	-	-	N/A
Uso da Rede	1	1	1	N/A	2	3	N/A
Outras Receitas Operacionais	6	7	48	728,7%	27	68	153,9%
Receita de Construção	185	59	105	-43,2%	645	308	-52,2%
Deduções à Receita (R\$ MM)	(179)	(145)	(151)	-15,7%	(688)	(573)	-16,6%
Receita Operacional Líquida (R\$ MM)	676	470	536	-20,7%	2.348	1.969	-16,2%

* Exclui Consumo Próprio e Fornecimento à CEPISA** Exclui unidades consumidoras próprias

Receita Líquida - trimestral (R\$MM)



3.2. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

No 4T13, o total de custos e despesas gerenciáveis e não gerenciáveis, excluindo depreciação e amortização, foi de R\$432 milhões (R\$327 milhões, desconsiderando os Custos de Construção), equivalentes a 80,7% da receita líquida, aumento de 0,4 p.p. em relação ao percentual verificado no 4T12, de 80,3%.

Custos e Despesas Operacionais Gerenciáveis

No 4T13, o total de custos e despesas gerenciáveis, representados pelos custos e despesas com Pessoal, Material, Serviços de Terceiros e Outros – PMSO, excluindo a PDD (Provisão para Devedores Duvidosos), as provisões para contingências, e outros custos não operacionais, atingiu R\$106 milhões, aumento de 17,5% quando comparado ao apresentado no 4T12.

Neste trimestre, foram reconhecidos R\$13 milhões em custos associados à venda e instalação dos padrões (cujas receitas estão registradas em Outras Receitas Operacionais, vide seção 3.1 Receita Operacional para maiores detalhes). Estes custos estão distribuídos dentre as seguintes contas: i) R\$ 1 milhão em Pessoal; (ii) R\$ 9 milhões em Material, e ; (iii) R\$ 3 milhões em Serviços de Terceiros.

Neste trimestre, as despesas com pessoal totalizaram R\$31 milhões, aumento de 25,5% em relação ao observado no 4T12. Este aumento é principalmente decorrente de maior provisão para PLR (Participação nos Lucros e Resultados) e aumento de salários e benefícios associados, decorrentes da negociação coletiva de 5,58% em novembro de 2013.

As despesas com materiais totalizaram R\$10 milhões no 4T13, aumento de 375,4% em relação ao valor apresentado no 4T12. O principal impacto, conforme mencionado acima, decorre do reconhecimento de R\$ 9 milhões em custos associados à venda do Padrão.

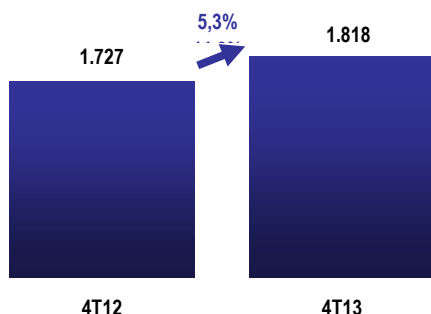
Os gastos com serviços de terceiros no 4T13 apresentaram aumento de 2,9% em relação aos valores verificados no 4T12, encerrando o trimestre em R\$59 milhões, impactados principalmente pelo reconhecimento de R\$3 milhões em custos associados à instalação do Padrão, conforme mencionado acima.

R\$ MM	4T12	3T13	4T13	Var.	2012	2013	Var.
Pessoal	24	23	31	25,5%	84	98	16,9%
Material	2	3	10	375,4%	10	16	63,6%
Serviço de Terceiros	57	65	59	2,9%	210	233	11,2%
Outros	7	4	7	0,6%	18	20	9,6%
PMSO	91	96	106	17,5%	321	367	14,2%
Provisões	26	16	11	-55,7%	69	59	-13,5%
PDD e Perdas	16	10	5	-69,1%	45	39	-12,9%
% Receita Bruta (s/ Receita de Construção)	2,4%	1,7%	0,8%	-1,5 p.p.	1,9%	1,7%	-0,1 p.p.
Provisões para Contingências	10	6	6	-33,6%	24	20	-14,7%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	15	4	9	-37,7%	19	35	85,3%
CUSTOS E DESPESAS GERENCIÁVEIS	131	116	127	-2,9%	409	461	12,8%
<i>% Receita Líquida (s/ Receita de Construção)</i>	26,6%	28,2%	29,5%	2,8 p.p.	24,0%	23,4%	-0,5 p.p.
Energia Comprada e Transporte	199	183	196	-1,6%	673	841	25,0%
Recuperação de Despesa CDE	-	(71)	(7)	N/A	-	(150)	N/A
Encargos Uso Rede e Conexão	27	13	11	-59,4%	104	46	-55,7%
Custo de Construção	185	59	105	-43,2%	645	308	-52,2%
Outros Custos	1	1	1	N/A	4	4	1,1%
CUSTOS E DESPESAS NÃO-GERENCIÁVEIS	412	186	305	-25,9%	1.425	1.049	-26,4%
<i>% Receita Líquida (s/ Receita e s/ Custo de Construção)</i>	46,2%	30,8%	46,5%	0,2 p.p.	45,8%	44,6%	-1,2 p.p.
TOTAL	542	302	432	-20,3%	1.834	1.510	-17,7%

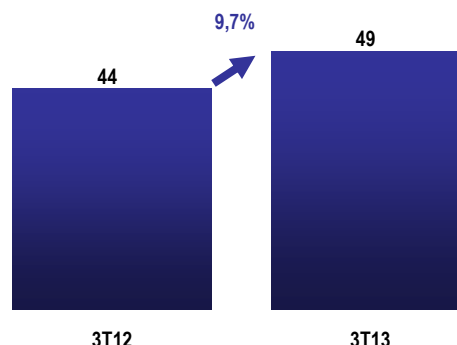
No 4T13, o nível de PDD e Perdas registrado foi de R\$5 milhões, ou 0,8% da Receita Operacional Bruta (ROB), patamar 1,5 p.p. inferior ao observado no mesmo trimestre do ano anterior.

A CEMAR atingiu a marca de 1.818 clientes por colaborador no 4T13, melhorando 5,3% em relação ao valor apresentado no mesmo período do ano anterior, de 1.727 clientes por colaborador. Quanto à relação PMSO por cliente, houve aumento de 9,7%, representando custo de R\$49 por cliente no trimestre.

Clientes por Colaborador



PMSO por Cliente



Custos e Despesas Operacionais Não Gerenciáveis

No 4T13, a Companhia registrou um total de R\$305 milhões (R\$200 milhões, desconsiderando os custos de construção) de custos e despesas operacionais não gerenciáveis, uma redução de 25,9% em relação ao 4T12 (redução de 11,9% se desconsiderarmos o custo de construção).

É importante destacar que os custos de compra e transporte de energia, e encargos setoriais fazem parte de Parcela A da tarifa de energia, e, portanto, variação nos mesmos decorrentes de variação de preços deve ser repassada à Companhia através do índice de reajuste tarifário anual (IRT), não devendo representar uma perda econômica para a mesma.

3.3. EBITDA

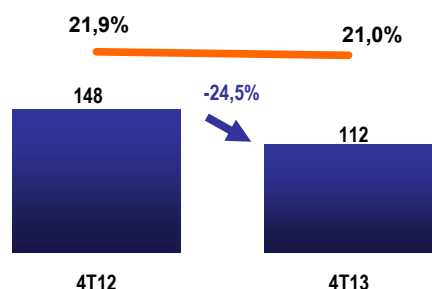
No 4T13, o EBITDA Societário Ajustado atingiu R\$112 milhões, sendo 24,5% inferior aos R\$148 milhões registrados no mesmo trimestre do ano anterior. Cabe ressaltar que este é o primeiro trimestre que apresenta o impacto completo da Revisão Tarifária pela qual passou a Companhia em Agosto de 2013.

O valor de EBITDA acima, já está ajustado pelo impacto não recorrente do reconhecimento de receitas e despesas associadas à venda e instalação de Padrão (caixa que acondiciona os medidores de energia), cujo resultado líquido foi de R\$2 milhões negativos.

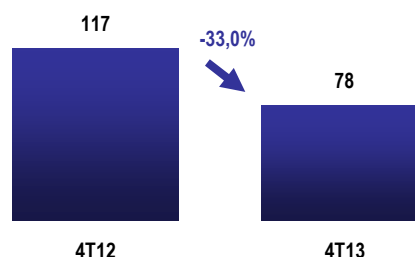
Considerando a formação ou amortização de Ativos e Passivos Regulatórios, chegamos ao EBITDA Regulatório Ajustado de R\$110 milhões no 4T13, queda de 11,2% em relação ao 4T12.

EBITDA (R\$ milhões)	4T12	3T13	4T13	Var.	2012	2013	Var.
Resultado do Serviço	115	136	74	-35,1%	435	349	-19,6%
Depreciação e Amortização	18	32	29	58,3%	80	110	37,3%
EBITDA Societário (CVM)*	133	168	104	-22,2%	515	459	-10,8%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	15	4	9	-37,7%	19	35	85,3%
EBITDA Societário	148	172	113	-23,7%	533	494	-7,4%
Correção Compra de Energia	-	-	-	N/A	(2)	-	N/A
Ajuste PMSO (MCPSE)	-	13	(4)	N/A	-	9	N/A
Receita Bruta (Venda de Padrão)	-	-	(13)	N/A	-	(13)	N/A
Impostos Diretos (Venda de Padrão)	-	-	2	N/A	-	2	N/A
Impacto no PMSO Venda de Padrão	-	-	13	N/A	-	13	N/A
EBITDA Societário Ajustado	148	185	112	-24,5%	531	506	-4,8%
Ativos / Passivos Regulatórios Líquidos	(24)	(11)	(5)	N/A	(37)	66	N/A
Estorno do Ajuste PMSO (MCPSE)	-	(13)	4	N/A	-	(9)	N/A
EBITDA Regulatório Ajustado	124	161	110	-11,2%	494	562	13,7%

EBITDA Societário Ajust (R\$MM) e Margem EBITDA: Trimestral



EBITDA (R\$) por MWh: Trimestral



3.4. RESULTADO FINANCEIRO

No 4T13, o resultado financeiro líquido foi negativo em R\$32 milhões, ante R\$90 milhões positivos no 4T12.

Atualmente, a Companhia não possui nenhuma operação envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

R\$ MM	4T12	3T13	4T13	Var.	2012	2013	Var.
Rendas s/ aplicações financeiras	7	11	16	122,2%	28	39	37,2%
Multa e mora s/ energia vendida	20	22	14	-27,7%	73	71	-1,9%
Outras receitas financeiras	3	3	4	48,1%	8	9	9,0%
VNR receita	129	-	-	N/A	129	12	N/A
Receita Financeira Total	159	37	34	-78,4%	239	131	-45,1%
Juros s/ empréstimos e financiamentos	(25)	(29)	(30)	17,8%	(101)	(112)	10,7%
Variações Monetárias e Cambiais	(3)	(9)	(15)	361,1%	(18)	(31)	76,8%
Outras despesas financeiras	(15)	(14)	(12)	-20,6%	(39)	(61)	55,1%
VNR despesa	(25)	(24)	(9)	N/A	(25)	(34)	N/A
Despesa Financeira Total	(69)	(76)	(66)	-3,9%	(183)	(239)	30,2%
RESULTADO FINANCEIRO	90	(39)	(32)	N/A	55	(108)	N/A

3.5. IMPOSTO DE RENDA PESSOA JURÍDICA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE LUCRO LÍQUIDO

Na CEMAR, a apuração do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL) a pagar é influenciada positivamente pelos seguintes itens: i) incentivo fiscal de redução de 75% do Imposto de Renda decorrente do benefício da ampliação da capacidade instalada, obtido junto à SUDENE (Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste) em dezembro/2005, e que em 2007 foi ampliado pelo benefício de modernização de toda a capacidade instalada, válida até 2021; ii) incentivo fiscal relacionado à depreciação acelerada, obtido junto à SUDENE, que permite que os investimentos na ampliação e modernização da rede de distribuição sejam integralmente considerados como despesa dedutível para fins de apuração do Imposto de Renda de forma imediata (válido até 2018); e, iii) compensação de prejuízos acumulados. Cabe ressaltar que todos os itens citados acima são aplicáveis apenas ao IRPJ.

Composição da Taxa Efetiva de Imposto de Renda e Contribuição Social

IRPJ / CSLL (R\$MM)	4T12	3T13	4T13	2012	2013
LAIR (1)	205	97	43	490	241
Despesa IRPJ / CSLL	(55)	(40)	(5)	(105)	(49)
(-) Ativo Fiscal Diferido	43	43	(0)	65	35
= Imposto Calculado	(12)	3	(5)	(40)	(14)
(+) Créditos Fiscais	3			9	9
= Imposto Caixa (2)	(9)	3	(5)	(32)	(6)
Taxa Efetiva de IRPJ e CSLL = (2) / (1)	4,5%	-2,7%	12,4%	6,5%	2,3%

No 4T13, o resultado de IRPJ e CSLL foi negativo em R\$5 milhões e, considerando a utilização de ativos fiscais diferidos e créditos fiscais para compensação, a saída de caixa para o pagamento dos referidos impostos acabou sendo equivalente a 12,4%.

3.6. LUCRO LÍQUIDO

No 4T13, a CEMAR apresentou lucro líquido de R\$37 milhões, versus R\$150 milhões no 4T12, redução de 75,0%.

O resultado líquido do 4T13 representa R\$0,23 por ação da CEMAR, versus R\$0,91 por ação apresentados no 4T12.

Se fizermos o reconhecimento dos ativos e passivos regulatórios líquidos no trimestre, de acordo com a contabilidade regulatória, chegaríamos ao Lucro Líquido Regulatório de R\$43 milhões, valor 96,1% superior ao valor reconhecido no mesmo trimestre do ano anterior.

LUCRO LÍQUIDO (R\$ milhões)	4T12	3T13	4T13	Var.	2012	2013	Var.
LUCRO LÍQUIDO	150	57	37	-75,0%	385	192	-50,1%
Ativos / Passivos Regulatórios Líquidos	(128)	9	6	N/A	(140)	92	N/A
LUCRO LÍQUIDO Regulatório	22	66	43	96,1%	245	284	16,1%

4. ATIVOS E PASSIVOS REGULATÓRIOS

Com a adaptação das regras contábeis brasileiras ao IFRS, os ativos e passivos regulatórios do setor deixaram de ser registrados nos balanços da Companhia. Entretanto, tais valores continuam sendo considerados pela ANEEL quando do cálculo dos Componentes Financeiros a cada Reajuste Anual ou Revisão Periódica.

Abaixo, abrimos os componentes dos Ativos e Passivos Regulatórios por trimestre na CEMAR desde o 4T12.

Ativos Regulatórios	4T12	1T13	2T13	3T13	4T13
Saldo Inicial					
Constituição CVAs	3.621	37.032	80.775	40.266	51.441
CCC	243	860	884	-	-
CDE	208	-	-	-	-
Proinfra	-	1.519	6.928	-	158
ESS	2.955	16.936	16.494	-	-
Rede Básica	216	-	-	945	1.489
Compra	-	17.717	56.470	39.321	49.793
Amortização CVAs	3.693	2.223	843	27.529	19.121
CCC	-	-	-	716	496
CDE	547	329	125	-	-
Proinfra	1.739	1.046	397	2.487	1.739
ESS	1.231	741	281	2.790	1.886
Rede Básica	174	105	40	-	-
Compra	2	1	0	21.536	15.000
Subsídio Baixa Renda	-	-	-	-	-
Déficit do PLPT	12.889	7.707	2.901	-	-
Outros Ativos Regulatórios	15.265	13.469	9.127	26.713	19.171
Outros	1.579	5.423	6.156	4.383	3.521
Eletronuclear	-	-	-	10.601	7.430
MCPSE	-	-	-	11.309	7.926
Desc. TUSD / Guseiros	-	-	-	-	-
Amort. MCSD	3.072	1.837	691	-	-
Amort. Sobrecontratação	8.551	5.113	1.924	-	-
Irrigante	2.063	1.097	355	420	294
Saldo Final	35.468	60.431	93.646	94.508	89.733

Passivos Regulatórios	4T12	1T13	2T13	3T13	4T13
Saldo Inicial					
Constituição CVAs	(14.981)	(4.399)	(4.046)	(3.011)	(2.285)
Compra de Energia	(14.705)	-	-	-	-
Rede Básica	(276)	(4.148)	(3.626)	-	-
ESS	-	-	-	(3.011)	(2.285)
Proinfra	-	-	-	-	-
CDE	-	(251)	(420)	-	-
CCC	-	-	-	-	-
Amortização CVAs	(3.198)	(2.578)	(1.997)	(3.511)	(2.464)
Rede Básica	-	-	-	(2.993)	(2.091)
Compra de Energia	(1.527)	(919)	(349)	-	-
CCC	(66)	(40)	(15)	-	-
CDE	-	-	-	(262)	(186)
ESS	-	-	-	(106)	(77)
Proinfra	(0)	(0)	(0)	(150)	(109)
RTE	(1.605)	(1.619)	(1.633)	-	-
Previsão Baixa Renda	(16.303)	(9.748)	(3.669)	-	-
Neutralidade Parc. A	(6.147)	(3.676)	(1.383)	(6.320)	(4.430)
Outros Passivos Reg.	(4.824)	(4.610)	(4.770)	(18.928)	(21.170)
Outros	-	-	-	(2.898)	(1.924)
Exposição Financeira	(4.815)	(4.592)	(4.392)	-	(8.011)
Parcela RB de Fronteira	-	-	-	-	-
Conexão	(2)	(1)	(0)	(1)	(1)
Exposição Involuntária	-	-	-	(16.027)	(11.233)
Consumidor A	-	-	-	-	-
Desc. TUSD / Guseiros	(8)	(16)	(45)	(2)	(1)
Irrigante	-	-	(333)	-	-
Saldo Final	(45.454)	(25.010)	(15.865)	(31.771)	(30.348)

A seguir, demonstramos o Ativo Regulatório Líquido, acrescido das Subvenções a receber Baixa Renda e Viva Luz¹ (estes últimos ainda contabilizados no Ativo da Companhia).

Passivos Regulatórios	4T12	1T13	2T13	3T13	4T13
Ativos Regulatórios	35.468	60.431	93.646	94.508	89.733
Passivos Regulatórios	(45.454)	(25.010)	(15.865)	(31.771)	(30.348)
Ativo Regulatório Líquido	(9.986)	35.422	77.781	62.737	59.385
Ativo Baixa Renda + Viva Luz	36.008	33.696	38.135	35.786	30.069
Total	26.023	69.117	115.916	98.523	89.454

¹ Viva Luz é um programa lançado em 2009 pelo governo do Estado do Maranhão cujo como objetivo é beneficiar os consumidores residenciais que apresentem consumo mensal inferior a 50 kWh, através da isenção do pagamento de suas contas de energia, via repasse do governo à CEMAR.

5. ENDIVIDAMENTO

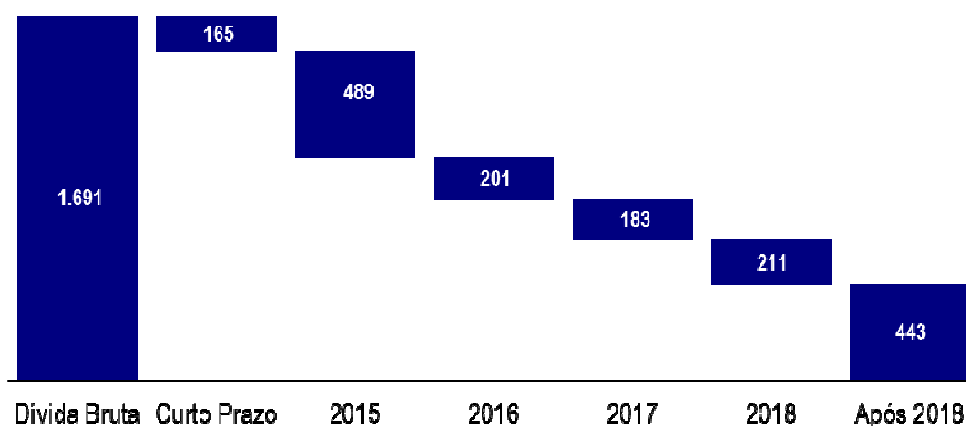
No 4T13, o endividamento total consolidado da Companhia, incluindo os encargos, atingiu R\$1.691 milhões, 7,9% superior ao endividamento registrado ao final do 3T13, de R\$1.567 milhões.

5.1. PERFIL DA DÍVIDA

Situação da Dívida Bruta

Vencimento	4T13	%	Indexador	4T13	Custo Médio (a.a.)	Prazo Final Médio (mês/ano)	Prazo Médio (em anos)	Part. (%)
Curto Prazo	165	9,7%	Pré Fixado (US\$)	6	6,1%	nov/23	10,1	0,3%
Longo Prazo	1.527	90,3%	Libor	4	1,4%	abr/24	10,5	0,2%
			Moeda Estrangeira	9	4,2%		10,3	0,5%
2015	489	28,9%	TJLP	361	7,6%	out/19	5,4	21,3%
2016	201	11,9%	CDI	443	8,4%	mar/16	2,3	26,2%
2017	183	10,8%	IPCA	200	11,8%	jun/20	6,7	11,8%
2018	211	12,5%	Pré fixado (R\$)	308	6,8%	dez/20	6,9	18,2%
Após 2018	443	26,2%	RGR	186	6,4%	ago/19	5,8	11,0%
TOTAL	1.691	100,0%	IGP-M	164	9,5%	dez/23	10,2	9,7%
			FINEL(*)	19	10,8%	dez/15	2,1	1,1%
			Moeda Nacional	1682	8,3%		5,5	99,5%
TOTAL	1.691				8,2%		5,5	100,0%

Cronograma de Vencimento da Dívida Bruta

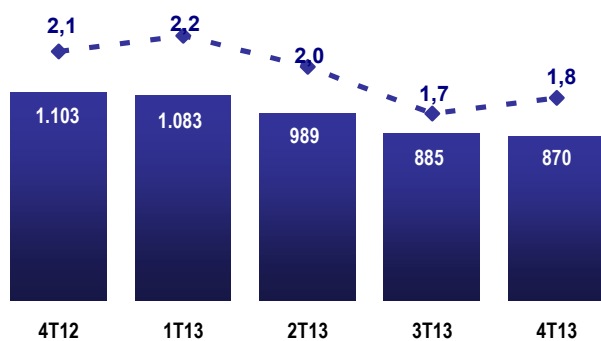


As dívidas da CEMAR têm, na nossa visão, um perfil confortável de vencimentos. 9,7% vencem nos próximos 12 meses (o que representa R\$165 milhões, volume inferior às disponibilidades da Companhia) e 90,3% vencendo a partir de 2015. O custo médio da dívida é de 8,2% ao ano.

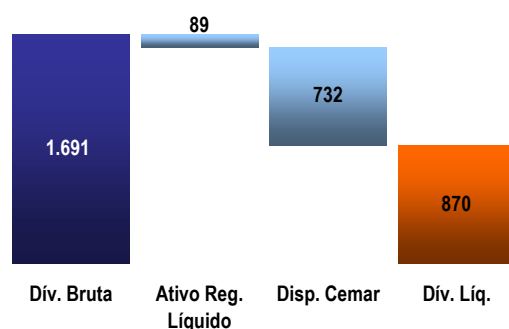
Ao final do 4º trimestre de 2013, a CEMAR possuía R\$9,2 milhões de dívidas denominadas em moeda estrangeira (Dólares norte-americanos), sendo R\$3,7 milhões indexados a Libor e R\$5,5 milhões pré-fixados, o que representa 0,5% da dívida bruta total. Em função do baixo grau de exposição à variação cambial, a Companhia não possui nenhum tipo de *hedge* para proteção contra a desvalorização do Real frente ao Dólar.

A dívida líquida, considerando as disponibilidades e os ativos regulatórios líquidos, atingiu o montante de R\$870 milhões no 4T13, uma redução de 1,6% em relação aos R\$ 885 milhões verificados no 3T13, a relação dívida líquida / EBITDA passou para 1,8x.

Dívida Líquida (R\$MM) e Dívida Líquida/ EBITDA (Últ. 12 meses)



Conciliação da Dívida Líquida (R\$MM) – 4T13



6. INVESTIMENTOS

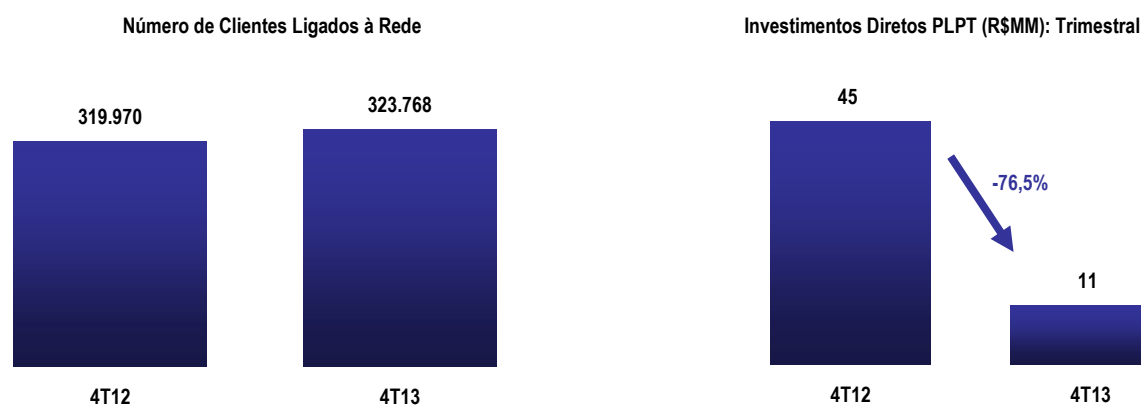
6.1. INVESTIMENTOS DA CEMAR

Os investimentos da CEMAR, excluindo os investimentos diretos relacionados ao PLPT, totalizaram R\$102 milhões no 4T13, representando redução de 31,9% em relação ao 4T12.

	4T12	3T13	4T13	Var.	2012	2013	Var.
Manutenção da Rede	13	18	17	31,1%	67	72	7,8%
Expansão da Rede	116	39	70	-40,1%	301	193	-35,9%
Equipamentos e Sistemas	16	4	14	-10,5%	54	26	-50,6%
Outros	6	1	2	-65,9%	19	4	-80,2%
Total	150	62	102	-31,9%	441	296	-32,9%

6.2. INVESTIMENTOS NO PROGRAMA LUZ PARA TODOS (PLPT)

Ao final do 4T13, foi alcançada a marca de 323,8 mil clientes ligados à rede de distribuição de energia elétrica da CEMAR através do PLPT, gerando um benefício direto a praticamente 1,6 milhão de habitantes no Estado do Maranhão. O PLPT já está presente em todos os 217 municípios maranhenses, contribuindo para o desenvolvimento de áreas isoladas dos aglomerados urbanos e para a geração de renda nestas localidades. Ao longo do 4T13, o investimento direto no PLPT, que inclui gastos com materiais, fretes e serviços de terceiros, foi de R\$11 milhões, redução de 76,5% em relação ao investimento realizado no mesmo trimestre do ano anterior.



SERVIÇOS PRESTADOS PELO AUDITOR INDEPENDENTE

A Companhia não contratou da Ernst & Young Terco, seu auditor externo, outros serviços além da auditoria independente e outros serviços relacionados por exigência da ANEEL. A política de contratação adotada pela Companhia atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com as normas vigentes, que principalmente determinam que o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os seus interesses.

As informações não financeiras da CEMAR e as relacionadas ao Programa Luz para Todos (PLPT), assim como as referentes às expectativas da administração quanto ao desempenho futuro da Companhia, não foram revisadas pelos auditores independentes.

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Eduardo Haiama

Diretor de Relações com Investidores

Thomas Newlands

Analista de Relações com Investidores

Renato Parentoni

Analista de Relações com Investidores

Telefones: +0 XX (21) 3206-6635 / 6607

E-mail: ri@cecar-ma.com.br

Website: www.cecar-ma.com.br

AVISOS

As declarações sobre eventos futuros estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação às declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "estima" ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Companhia.

Considerações acerca dos critérios contábeis:

As informações estão apresentadas de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, que estão em conformidade com as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS), a partir das informações financeiras revisadas.

ANEXO 1 – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (R\$ Mil)	4T12	3T13	4T13	2012	2013
RECEITA OPERACIONAL	854.394	614.964	686.408	3.035.770	2.542.212
Fornecimento de Energia Elétrica	630.801	542.022	525.455	2.325.653	2.103.324
Suprimento de Energia Elétrica	33.289	5.970	6.887	41.285	61.727
Encargo de Capacidade Emergencial	(1.953)	(0)	(1)	(5.112)	(2.233)
Receitas de Construção	185.294	59.044	105.337	644.601	307.911
Outras Receitas	6.965	7.928	48.730	29.343	71.483
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL	(178.747)	(145.201)	(150.668)	(687.688)	(573.439)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	675.648	469.762	535.740	2.348.082	1.968.774
CUSTO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA	(411.805)	(185.563)	(305.320)	(1.424.916)	(1.048.593)
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(198.886)	(182.950)	(195.713)	(672.739)	(841.191)
Encargo Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição	(26.569)	(13.211)	(10.779)	(103.601)	(45.888)
Custos de Construção	(185.294)	(59.044)	(105.337)	(644.601)	(307.911)
Recuperação de despesa (CDE)	-	70.615	7.442	-	150.415
Outras Despesas Não-Gerenciáveis	(1.056)	(973)	(932)	(3.974)	(4.017)
CUSTO/DESPESA OPERACIONAL	(116.166)	(111.907)	(117.790)	(389.991)	(426.490)
Pessoal	(24.305)	(23.343)	(30.511)	(83.799)	(97.990)
Material	(2.125)	(3.097)	(10.100)	(10.033)	(16.417)
Serviço de Terceiros	(56.958)	(65.449)	(58.610)	(209.637)	(233.100)
Provisões	(25.584)	(15.902)	(11.333)	(68.663)	(59.401)
Outros	(7.194)	(4.116)	(7.237)	(17.859)	(19.583)
EBITDA	147.676	172.292	112.629	533.175	493.691
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(14.507)	(4.114)	(9.033)	(18.668)	(34.583)
Depreciação e Amortização	(18.430)	(31.798)	(29.175)	(79.936)	(109.714)
RESULTADO DO SERVIÇO	114.739	136.381	74.422	434.572	349.394
RESULTADO FINANCEIRO	90.119	(39.178)	(31.866)	55.146	(107.907)
Receitas Financeiras	158.985	36.905	34.321	238.601	131.025
Despesas Financeiras	(68.866)	(76.083)	(66.188)	(183.455)	(238.932)
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA	204.858	97.203	42.556	489.718	241.486
Contribuição Social	(12.082)	2.792	(5.276)	(40.247)	(14.160)
Imposto de Renda	(15.049)	7.471	(9.228)	(61.967)	(33.224)
Impostos Diferidos	(42.990)	(43.036)	179	(64.524)	(34.957)
Incentivo SUDENE	15.049	(7.594)	9.228	61.967	33.101
RESULTADO DO EXERCÍCIO	149.786	56.836	37.459	384.947	192.247

ANEXO 2 – COMPARATIVO DRE REGULATÓRIA X SOCIETÁRIA

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (R\$ mil)	4T12		4T12	4T13		4T13
	Regulatório	Ajustes	Societário	Regulatório	Ajustes	Societário
RECEITA OPERACIONAL	654.183	(170.376)	854.394	581.508	(105.773)	686.408
Fornecimento de Energia Elétrica	616.700	14.101	630.801	526.296	(841)	525.455
Suprimento de Energia Elétrica	32.472	817	33.289	6.482	405	6.887
Encargo de Capacidade Emergencial	(1.953)	-	(1.953)	(1)	-	(1)
Receita de Construção	-	(185.294)	185.294	-	(105.337)	105.337
Outras Receitas	6.965	-	6.965	48.730	-	48.730
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL	(179.005)	258	(178.747)	(150.903)	235	(150.668)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	475.178	(170.118)	675.648	430.605	(105.538)	535.740
CUSTO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA	(235.158)	193.941	(411.805)	(201.737)	107.091	(305.320)
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(207.533)	8.647	(198.886)	(197.467)	1.754	(195.713)
Encargo Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição	(26.569)	-	(26.569)	(10.779)	-	(10.779)
Custos de Construção	-	185.294	(185.294)	-	105.337	(105.337)
Recuperação de despesa (CDE)	-	-	-	7.442	-	7.442
Outras Despesas Não-Gerenciáveis	(1.056)	-	(1.056)	(932)	-	(932)
CUSTO/DESPESA OPERACIONAL	(116.166)	-	(116.166)	(121.410)	3.620	(117.790)
Pessoal	(24.305)	-	(24.305)	(30.639)	129	(30.511)
Material	(2.125)	-	(2.125)	(10.384)	284	(10.100)
Serviço de Terceiros	(56.958)	-	(56.958)	(61.800)	3.190	(58.610)
Provisões	(25.584)	-	(25.584)	(11.333)	-	(11.333)
Outros	(7.194)	-	(7.194)	(7.254)	17	(7.237)
EBITDA	123.854	23.823	147.676	107.457	5.172	112.629
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(14.507)	-	(14.507)	(9.033)	-	(9.033)
Depreciação e Amortização	(18.430)	-	(18.430)	(29.175)	-	(29.175)
RESULTADO DO SERVIÇO	90.916	23.823	114.739	69.250	5.172	74.422
RESULTADO FINANCEIRO	(13.853)	103.972	90.119	(21.028)	(10.838)	(31.866)
Receitas Financeiras	30.041	128.944	158.985	35.918	(1.597)	34.321
Despesas Financeiras	(43.894)	(24.972)	(68.866)	(56.947)	(9.241)	(66.188)
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA	77.063	127.795	204.858	48.221	(5.665)	42.556
Contribuição Social	(12.082)	-	(12.082)	(5.276)	-	(5.276)
Imposto de Renda	(15.049)	-	(15.049)	(9.228)	-	(9.228)
Impostos Diferidos	(42.990)	-	(42.990)	179	-	179
Incentivo SUDENE	15.049	-	15.049	9.228	-	9.228
PARTICIPAÇÃO NO RESULTADO	-	-	-	-	-	-
RESULTADO DO EXERCÍCIO	21.991	127.795	149.786	43.124	(5.665)	37.459

Abaixo, é possível observar a abertura das contas que compõem os ajustes no Fornecimento de Energia feitos no 4T12 e 4T13.

AJUSTES FORNECIMENTO DE ENERGIA	4T 12	4T 13
Ativo Baixa Renda	7.506	-
PLPT - Programa Luz pra Todos	(5.934)	-
CVA Constituição Rede Básica	(276)	-
CVA Constituição Compra Energia	(13.484)	-
CVA Constituição PROINFA	-	1.862
CVA Constituição Encargos Serviços Sistema	-	(1.131)
CVA Constituição Financeira	(2.960)	(6.403)
CVA Amortização Compra Energia	721	-
CVA Amortização CCC	31	-
CVA Amortização Outros	1	82
CVA Amortização PROINFA	0	44
CVA Amortização sobrecontratação	-	4.794
CVA Amortização Exposição Financeira	295	(405)
CVA Amortização Rede Básica	-	964
CVA Amortização Encargos Serviços Sistema	-	31
CVA Amortização meta de Universalização	-	0
CVA Amortização Reversão RGR	-	513
CVA Amortização por Violação dos Limites	-	353
CVA Amortização Guseiro	-	0
CVA Amortização PLPT	-	109
TOTAL FORNECIMENTO	(14.101)	814

ANEXO 3 – BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO (R\$ Mil)	4T12	1T13	2T13	3T13	4T13
CIRCULANTE	1.154.663	914.845	1.084.987	1.162.193	1.292.445
Disponibilidades e aplicações financeiras	482.637	227.539	463.956	585.168	731.688
Consumidores e Revendedores	547.132	486.434	485.425	460.150	461.535
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(58.449)	(57.477)	(58.025)	(64.840)	(67.584)
Estoques	16.477	15.867	14.265	13.658	10.314
Impostos a Recuperar	54.014	54.346	49.557	51.285	56.705
Baixa Renda	36.020	33.728	38.179	35.786	30.113
Pagamentos Antecipados	1.190	5.888	6.258	3.807	3.505
Depósitos Judiciais	25.677	23.911	23.908	21.729	22.770
Serviços Prestados	42.249	52.312	47.078	39.020	31.044
Recuperação de custos de energia e encargos	-	65.077	7.802	11.168	4.689
Outros Créditos a Receber	7.717	7.219	6.586	5.262	7.665
NÃO CIRCULANTE	2.455.859	2.489.728	2.534.718	2.325.860	2.323.123
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	925.032	1.016.315	1.032.110	683.216	726.972
Consumidores e Revendedores	65.870	65.266	60.054	78.604	81.192
Impostos a Recuperar	55.644	48.940	42.706	44.504	34.828
Depósitos Judiciais	159.970	160.075	160.186	10.428	9.015
Créditos Fiscais Diferidos - IR/CSLL	11.215	324	19.114	-	-
Ativo Financeiro Indenizável	624.704	734.295	742.665	542.461	595.199
Outros Créditos a Receber	7.631	7.416	7.384	7.219	6.738
PERMANENTE	1.530.827	1.473.412	1.502.608	1.642.644	1.596.151
Investimentos	221	221	221	221	221
Intangível	1.530.606	1.473.191	1.502.387	1.642.423	1.595.930
TOTAL DO ATIVO	3.610.523	3.404.573	3.619.705	3.488.054	3.615.568

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (R\$ Mil)	4T12	1T13	2T13	3T13	4T13
CIRCULANTE	949.673	749.192	681.725	599.293	591.107
Fornecedores	254.565	276.722	201.439	164.211	181.620
Folha de Pagamento, Férias e Encargos	8.465	11.410	10.770	11.745	9.229
Dividendos a pagar	76.648	76.816	76.816	76.816	38.115
Tributos e Contribuições Sociais	53.280	39.621	51.050	45.261	49.946
Empréstimos e Financiamentos	248.610	202.399	185.596	164.866	158.551
Debêntures	169.602	10.154	102	5.432	5.974
Taxa de Iluminação Pública	25.448	19.947	20.401	21.657	23.403
Provisão para Contingências	32.384	32.451	41.536	31.731	39.775
Passivos Regulatórios	-	-	-	-	-
Receita diferida subvenção CDE	-	-	20.375	3.115	-
Eficientização	20.180	23.546	15.668	18.715	16.473
Outros	60.491	56.126	57.973	55.744	68.021
NÃO CIRCULANTE	1.434.486	1.410.801	1.613.834	1.507.778	1.643.403
Tributos e Contribuições Sociais	32.555	31.654	31.155	30.487	34.310
Débitos fiscais e diferidos IR/CSLL	-	-	-	23.921	27.635
Debêntures	283.210	287.473	290.038	291.044	294.085
Empréstimos e Financiamentos	910.219	880.028	1.093.081	1.106.004	1.232.717
Provisão para Contingências	183.851	188.540	178.162	36.778	31.963
Eficientização	15.575	15.575	15.575	15.575	20.650
Outros	9.076	7.531	5.823	3.968	2.043
RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	-	-	-	-	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.226.364	1.244.579	1.324.146	1.380.982	1.381.058
Capital Social	618.550	618.550	618.550	618.550	618.550
Reservas de Capital	674	674	674	674	674
Reservas de Lucro	607.140	606.971	606.971	606.971	761.834
Lucro/Prejuízo acumulados	-	18.384	97.951	154.788	-
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3.610.523	3.404.572	3.619.705	3.488.054	3.615.568

ANEXO 4 – DEMONSTRATIVO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

EMPRESIMOS E FINANCIAMENTOS (R\$ Mil)	4T12				4T13			
	C. P. - Encargos	C. P. - Principal	L. P.	Total	C. P. - Encargos	C. P. - Principal	L. P.	Total
MOEDA ESTRANGEIRA	80	387	7.926	8.393	82	222	8.864	9.168
Tesouro Nacional	80	387	7.926	8.393	82	222	8.864	9.168
MOEDA LOCAL	20.296	227.846	902.293	1.150.435	4.696	153.551	1.223.853	1.382.100
Eletrobrás	14.107	79.860	383.181	477.148	-	66.841	302.444	369.285
Instituições Financeiras	6.189	147.986	519.113	673.288	4.696	86.710	921.409	1.012.815
Dívida com Fundo de Pensão	0	0	0	0	-	-	-	-
SUB TOTAL - EMP. E FINANCIAMENTOS	20.375	228.234	910.219	1.158.828	4.778	153.773	1.232.717	1.391.268
Debêntures	5.462	164.141	283.210	452.812	5.974	-	294.085	300.059
TOTAL DA DÍVIDA	25.837	392.374	1.193.429	1.611.640	10.752	153.773	1.526.802	1.691.327

C.P. = Curto Prazo

L.P. = Longo Prazo

ANEXO 5 – DEMONSTRATIVO DO FLUXO DE CAIXA

FLUXO DE CAIXA (R\$Mil)	4T12	1T13	2T13	3T13	4T13
Caixa Inicial	477.982	482.629	227.539	463.956	585.168
FC das Atividades Operacionais					
Lucro Líquido	149.786	18.384	79.567	56.836	37.459
(+) Despesas Não Caixa	85.967	71.389	(48.267)	139.231	107.028
Variações Ativas	(76.596)	12.888	128.658	123.022	26.420
Variações Passivas	75.488	(47.003)	(43.827)	(194.297)	38.456
(=) FC das Atividades Operacionais	234.646	55.658	116.131	124.793	209.363
FC das Atividades de Investimento					
Atividades de Investimento Próprias	(229.849)	(57.854)	(55.589)	(48.463)	(215.546)
Investimentos	(145.570)	(85.457)	(76.896)	(60.109)	(231.983)
Almoarifado de Investimento Próprio	12.785	822	(2.754)	8.155	10.483
Outras Variações do Imobilizado Próprio	(97.065)	26.782	24.061	3.490	5.955
Atividades de Investimento PLPT	(48.773)	(3.919)	(7.602)	(8.483)	(13.742)
Investimentos	(49.964)	(3.844)	(9.292)	(9.416)	(13.883)
Almoarifado de Investimento PLPT	1.191	(76)	1.690	933	141
(=) FC das Atividades de Investimento	(278.622)	(61.773)	(63.191)	(56.946)	(229.288)
FC das Atividades de Financiamento					
Atividades de Financiamento Próprias	36.750	(233.078)	187.744	1.348	128.357
Empréstimo e Financiamento	130.304	(233.078)	187.744	1.348	128.357
Dividendos Pagos	(93.554)	-	-	-	-
Ajuste no PL (Lei 11.638/2007)	-	-	-	-	-
Atividades de Financiamento PLPT	11.881	(15.898)	(4.266)	52.018	38.088
(=) FC das Atividades de Financiamento	48.631	(248.976)	183.478	53.365	166.445
(=) FC do Período	4.655	(255.091)	236.418	121.212	146.520
Caixa Final	482.637	227.539	463.956	585.168	731.688